

N.º 36 maio/98 p.1-2

TESTE DE DESEMPENHO DE OVINOS SANTA INÊS E SOMALIS BRASILEIRA DA EMBRAPA- CNPC



Nelson Nogueira Barros ¹

Adriana Mello de Araújo ²

Francisco L. Ribeiro da Silva ³

No Nordeste do Brasil, a ovinocultura é explorada para a produção de carne e pele, tendo esta atividade grande importância sócio-econômica para a região. As raças deslanadas (Santa Inês, Morada Nova e Somalis Brasileira) possuem boa adaptabilidade às condições do semi-árido, onde são criadas em diversos sistemas produtivos. Devido ao desempenho produtivo e à qualidade da pele, as raças Santa Inês e Morada Nova têm se destacado também em outras regiões do País.

A abertura do mercado externo para a carne ovina e a implantação de diversos frigoríficos especializados na região Nordeste, têm incentivado os produtores à incrementar a produção dos ovinos deslanados. Para o aprimoramento produtivo das raças de ovinos deslanados, é mister a identificação de animais superiores em algumas características como sobrevivência e velocidade de crescimento, que subsidiarão o melhoramento genético dos rebanhos.

A inexistência de planos de melhoramento para os ovinos deslanados não tem possibilitado que os criadores tenham acesso a reprodutores geneticamente testados. Para permitir o incremento no potencial genético dos rebanhos de ovinos deslanados, o criador necessita identificar indivíduos superiores e utilizá-los como pais da próxima geração. Assim, a EMBRAPA-CNPC estabeleceu uma Central de teste, onde são avaliados borregos machos, aprovados zootecnicamente pelo técnico da Associação Brasileira de Criadores de Ovinos (ARCO). Para os ovinos lanados, este teste é realizado regularmente, através do Serviço de Registro e Análise de Dados de Desempenho para Avaliação Genética de Reprodutores Ovinos Lanados, coordenado e gerenciado em nível nacional pela ARCO.

No ano de 1997, foram postos a teste 16 borregos Santa Inês e 17 Somalis Brasileira, provenientes de rebanho próprio. A estação de nascimento ocorreu em março/abril e a desmama com cerca de 84 dias de idade. No intervalo entre a desmama e o início da prova, os animais permaneceram em pastejo, com

¹Med. Vet., M. Sc., Pesquisador da EMBRAPA-CNPC

²Zootec., M.Sc., Pesquisadora da EMBRAPA-CNPC

³Eng. Agro., M. Sc., Pesquisador da EMBRAPA-CNPC

suplementação alimentar. O peso médio no início do teste foi de $27,8 \pm 2,8$ kg nos borregos Santa Inês e $23,0 \pm 2,7$ kg nos Somalis.

O teste foi realizado em condições de confinamento e teve duração de 56 dias. Os animais foram distribuídos em baias, por raça e peso corporal. Era fornecido silagem de sorgo "ad libitum" e concentrado limitado a 2,2 % do peso corporal. As pesagens foram realizadas a intervalos de 14 dias. Após o término do teste, procedeu-se a medida do perímetro escrotal dos animais, com vistas a obter inferências do desenvolvimento reprodutivo.

Os borregos foram classificados de acordo com o ganho de peso diário durante o período do teste. Na Tabela 1, encontram-se a lista de classificação e o peso dos animais ao final do teste. Pode-se verificar que os animais Santa Inês 9368, 9327 e 9326, bem como os Somalis 118, 128 e 123 apresentaram-se um desvio - padrão acima da média da raça, sendo considerados superiores dentro do rebanho.

A EMBRAPA-CNPC coloca a disposição dos criadores os ovinos testados, destacando, assim, a importância do conhecimento do desempenho produtivo para a valorização do produto e possibilitando o melhoramento genético dos ovinos deslançados da região. Com o intuito de aprimorar a Central de teste de desenvolvimento de ovinos deslançados, nos próximos anos, os produtores poderão participar, trazendo para serem testados os borregos de sua propriedade.

TABELA 1 - Classificação dos borregos Santa Inês e Somalis submetidos ao teste de desempenho na EMBRAPA-CNPC

Santa Inês				Somalis			
Registro	PF	GP	PE	Registro	PF	GP	PE
9368	40,0	289,3*	29,0	118	40,1	230,4*	26,0
9327	43,6	269,6*	29,0	128	39,0	228,6*	28,5
9326	45,5	264,3*	31,0	123	37,5	219,6*	28,0
9353	40,7	257,1	29,0	103	38,2	214,3	28,0
9328	44,8	241,1	26,0	150	35,6	214,3	25,0
9371	37,3	237,5	28,0	082	36,4	205,4	25,5
9321	38,9	235,7	27,0	116	32,8	203,6	27,0
9310	41,2	232,1	29,0	092	36,2	200,0	29,0
9367	42,3	226,8	26,0	138	32,1	185,7	25,5
9314	42,8	225,0	30,0	135	32,4	185,7	27,0
9334	43,5	219,6	27,0	108	30,3	178,6	26,0
9361	34,9	214,3	26,0	088	33,4	176,8	28,0
9352	38,6	210,7	27,0	134	33,4	176,8	27,0
0141	34,6	192,9	28,5	148	26,0	171,4	23,5
9315	42,5	182,1	27,0	144	31,2	167,9	26,0
0131	40,0	178,6	26,0	107	30,1	160,7	27,0
				089	30,1	153,6	27,0
Médias	$40,7 \pm 3,2$	$229,8 \pm 30,9$	$27,8 \pm 1,6$	Médias	$33,8 \pm 3,8$	$192,5 \pm 23,9$	$26,7 \pm 1,4$

PF = Peso final (kg); GP = Ganho de peso diário (g) =; PE = Perímetro escrotal (cm).

* Animais que obtiveram ganho de peso com um desvio - padrão acima da média da raça.